



Central dos
Trabalhadores
e Trabalhadoras
do Brasil

Trabalhadores aprovam proposta em assembleia: Sindicato garante reajuste com retroativo e manutenção de conquistas na CCT 2026/2027

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no último dia 09 de outubro, na sede do sindicato, os trabalhadores e trabalhadoras metalúrgicas da Bahia aprovaram a proposta final da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT 2026/2027). O acordo, construído na 8ª reunião de negociação realizada no dia 07 de outubro de 2026 com o sindicato patronal (SIMMEB), é fruto de uma postura firme e do empenho constante da diretoria do STIM em buscar a melhor negociação possível para a categoria.

Diante de um cenário desafiador, a atuação estratégica do Sindicato garantiu avanços significativos em relação às propostas iniciais, assegurando a recomposição dos salários, o pagamento retroativo em parcela única e a preservação integral das conquistas históricas.

Confira os principais pontos do acordo aprovado pela categoria:

- **Reajuste Salarial de 5,0% com Retroatividade:** Aumento salarial de 5,0% a partir de outubro de 2026, com efeito retroativo a julho de 2026.
- **Pagamento do Retroativo em Parcela Única:** Os valores referentes ao período retroativo serão pagos de uma só vez, em forma de abono indenizatório, no mês de outubro de 2026.
- **Novos Pisos Salariais (a partir de julho/2026):**
 - Empresas com até 200 empregados: R\$ 1.824,00.
 - Empresas com mais de 200 empregados: R\$ 1.991,00.
- **Manutenção das Cláusulas Sociais e Econômicas:** Preservação de todas as cláusulas da CCT 2025/2026, com correção de 5,0% sobre os valores expressos em Reais a partir de julho de 2026.

A força de quem veio da nossa base: Reeleger Lula é defender a classe trabalhadora!



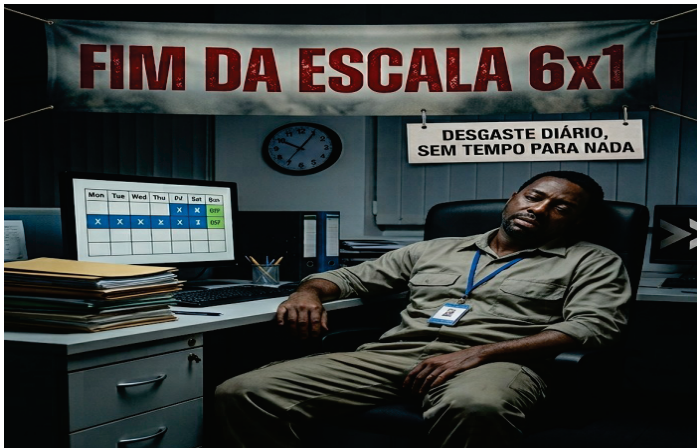
Companheiros e companheiras, o Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia chama a atenção de toda a categoria para um momento decisivo. A história da nossa categoria e os direitos que conquistamos no chão de fábrica estão diretamente ligados à trajetória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Surgido na luta sindical e moldado nas grandes greves metalúrgicas, Lula conhece de perto a rotina, o suor e as necessidades do trabalhador. Sua trajetória garante um compromisso real com a valorização do salário mínimo, a

defesa do emprego, o fortalecimento das negociações coletivas e a reindustrialização do país — pilares fundamentais para o crescimento do setor metalúrgico e para a garantia de renda das nossas famílias.

Apoiar e reeleger Lula é assegurar que o Governo Federal continue de portas abertas para a classe trabalhadora, barrando retrocessos trabalhistas e promovendo políticas de incentivo à indústria nacional.

Vitória Histórica: Senado aprova redução da jornada para 40 horas - Sem redução salarial



O Senado Federal aprovou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC 221/2019), que põe fim à exaustiva escala 6x1 e estabelece a jornada 5x2 no país. Com a nova medida, a jornada de trabalho semanal cai de 44 para 40 horas, com a garantia fundamental de que **não haverá qualquer redução nos salários** dos trabalhadores.

A transição para a escala de cinco dias trabalhados por dois dias de descanso consecutivos representa um avanço histórico para a categoria metalúrgica e para toda a classe trabalhadora brasileira. A mudança

garante mais tempo livre para o convívio familiar, descanso e qualificação, além de impactar diretamente na saúde física e mental dos trabalhadores dentro do ambiente fabril.

Para o Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia, a aprovação é fruto da mobilização permanente das entidades sindicais e um passo decisivo rumo à humanização das relações de trabalho no Brasil. A entidade segue atenta ao fornecimento de orientações sobre a implementação e acompanhamento da pauta nas etapas seguintes de regulamentação.

Outubro Rosa: Lutar pela Vida também é Nossa Pauta!

O Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia (STIM) entra em campo neste Outubro Rosa para reforçar uma luta que vai muito além dos portões das fábricas: a defesa da vida, da saúde e da dignidade de todas as trabalhadoras metalúrgicas e das companheiras da nossa categoria.

O câncer de mama é o tipo que mais afeta mulheres no Brasil, mas o diagnóstico precoce e o acesso rápido ao tratamento salvam vidas. Para a classe trabalhadora, o cuidado com a saúde é um direito fundamental — **e a prevenção não pode esperar!**

